

EDIÇÃO 1051 - ABRIL 2022

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

A Igreja da última hora

CIBI REALIZA ENCONTRO NACIONAL E CELEBRA A VIDA: 110 ANOS DE MISSÃO E 70 DE CONVENÇÃO

... o tema do Encontro "A Igreja Pós-pandemia", foi trabalhado sob vários aspectos...

PÁSCOA 2022: TUDO ISSO TEM UM NOME

Na história, tudo isso tem um nome: Jesus

CARTAS VIVAS PARA UM MUNDO SEM VIDA

Assim, seja Cristo conhecido através das cartas vivas (você e eu), para que todos os que conhecerem e lerem a nossa mensagem (Evangelho), se arrependam e se voltem para Deus.

A BEATITUDE DA ORAÇÃO

Pela oração Deus quer libertar-nos das consequências de uma vida vivida segundo a tirania do ego e de suas decisões desastradas.



ame
AMOR •
MULTIPLICAÇÃO
EVANGELISMO

*Feliz
Páscoa!*



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ajudante de Paulo em favor de quem ele roga misericórdias ao Senhor (II Tm 1:16)	Homem rico que pagou o funeral de Jesus (Mt 27:57-60)	Insucesso ridículo e vexatório	Homens que foram tragados vivos pela terra porque se rebelaram contra Moisés e Arão Remo, em inglês
	Esposo da formosa Abigail (I Sm 25:3)	Ente folclórico	
Capital do Reino do Norte			Hábito típico de filantropos
Ditados; provérbios	O "despertador" da roça		O que faz a pimenta na boca
			Torna mais veemente
Aquela de quem se fala		Serviços de transporte "rivais"	
Símbolo de endereços de e-mail	Prática sagrada na religião		Praça de tabas Vestíbulo (Arquit.)
			Entusiasmo; disposição
Onde a semente dá frutos (Mc 4:8)		(?) de petróleo, solvente industrial	Circula na órbita do átomo (símbolo)
Onomatopéia do cão		Interjeição usada no chamamento	Veste da mulher indiana
Vários			Associação de boxe Saco, em francês
"Mas, se vós souberdes o que significa: Misericórdia quero, e não (?)", não condenáreis os inocentes" (Mt 12:7)		Estuda (o livro) Érbio (símbolo)	Tribo de origem de Simeão
	O figurante teatral		A (?): sem fundamento

BANCO 3/ela — oar — sac, 5/átro — nabal — ocará, 9/onestro.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Março de 2022

L		J			A				
M	U	R	M	U	R	A	V	A	M
C	O	D	E	I	A				I
A	S	A	E	B	Z				G
U	Q	U	E	R	I	D	O		
A	M	O	U	C	O	R	O	A	S
T	R	A	T	A		V	D		
R	I	D	R	G	U	I	E		
A	N	R	E	D	E		J		
A	T	R	A	I	Ç	O	A	D	O
A	N	R	I						
R	E	I	N	A	G	E	A	R	
S	D	R	O	E	R	U			
E	E	L	M	V	E	T			
T	E	M	P	E	S	T	A	D	E

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro,
Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação e Diagramação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 -
Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages,
Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm
Papéis: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto)
Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidas pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



A IGREJA DOS ÚLTIMOS DIAS

Ao escrever a Timóteo, Paulo o instruiu dizendo que “*nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afastem-se também destes. São estes os que se introduzem pelas casas e conquistam mulhereszinhas sobrecarregadas de pecados, as quais se deixam levar por toda espécie de desejos. Elas estão sempre aprendendo, mas não conseguem nunca de chegar ao conhecimento da verdade. Como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, esses também resistem à verdade. A mente deles é depravada; são reprovados na fé*”, indicando um evidente cenário de desumanidade. E que “*o Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios*”²,

numa clara indicação de um cenário de apostasia, incredulidade e infidelidade espiritual.

Além disso, Pedro escreveu a seus leitores, em sua segunda carta, que “*nos últimos dias, surgirão escarnecedores zombando e seguindo suas próprias paixões. Eles dirão: ‘O que houve com a promessa da sua vinda? Desde que os antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação*”³, indicando, claramente, um cenário de descrença; o que corrobora com a ideia do apóstolo Paulo para Timóteo.

Diante da pintura de um quadro como este, é inequívoco afirmar, destacar, sublinhar, ensinar, entre outras palavras desta natureza, que é e será fundamental que a Igreja de Jesus esteja, desde sempre, até o fim, firme em sua fé no Senhor e crendo no que diz a Palavra de Deus, independentemente do cenário que a cercar. Afinal, “*... aquele que perseverar até o fim será salvo*”⁴. Pedro chega a dizer, diante do que está por vir, que é preciso, aos filhos de Deus, viver de “*maneira santa e piedosa, esperando o dia de Deus e apressando a sua vinda*”⁵.

Por fim, vale lembrar o que foi escrito por João em sua primeira carta: “*Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo. O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. Filhinhos, esta é a última hora...*”⁶.

Jesus está voltando!

Notas:

¹ 2 Timóteo 3.1-8

² 1 Timóteo 4.1

³ 2 Pedro 3.3,4

⁴ Marcos 13.13b

⁵ 2 Pedro 3.11,12

⁶ 1 João 2.15-18



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



A VERDADE VOS LIBERTARÁ

“Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: ‘Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.’” (João 8.31-32)

Essas palavras de Jesus foram ditas no templo de Jerusalém onde muitas pessoas estavam reunidas. Dentre elas, mestres da Lei, fariseus, gente simples do povo e alguns peregrinos. Examinemos alguns aspectos destas afirmações de Jesus:

1. EM QUE CONSISTE A PALAVRA QUE JESUS ENSINOU?

“Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos” – Importante saber que Jesus apresentou um novo ensino que confrontou as antigas tradições e costumes religiosos de sua época. O Judaísmo estava fortemente ligado aos ensinamentos de Moisés e à Lei: *“Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo”* (João 1.17). A religião judaica, desprovida do Espírito de Deus, tornou-se fria e desconectada da realidade divina. Assim, a religião que deveria aproximar as pessoas de Deus acabava distanciando-as. Por isso, Jesus disse: *“Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo forçará a roupa, tornando pior o rasgo. Nem se põe vinho novo em vasilhas de couro velhas; se o fizer, as vasilhas se reventarão, o vinho se derramará e as vasilhas se estragarão. Pelo*

contrário, põe-se vinho novo em vasilhas de couro novas; e ambos se conservam” (Mt 9.16,17). O pano novo é o que Deus está fazendo através do Messias enviado. Era impossível costurar aquilo que Deus estava fazendo através do Messias ao judaísmo distorcido criado pelos religiosos, cheio de exigências extravagantes e desnecessárias. Da mesma forma, a missão do Messias não poderia se conformar (tomar a mesma forma) do legalismo, cheio de tradições mortas e doutrinas de homens.

De fato, o ensinamento de Jesus sobre toda a Escritura se baseava em um profundo conhecimento de Deus e do apontamento desta revelação profética para ele mesmo. Jesus veio para servir e entregar sua vida para nos libertar da escravidão do pecado (Fp 2.5-8). É por este motivo que a manifestação do seu ensino transmitia autoridade: *“Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei”* (Mt 7.28,29).

2. UM CONVITE AOS CANSADOS

O ensino de Jesus rompeu com a cansativa e vazia rotina de vida religiosa do povo. Eles estavam perdendo a esperan-

ça no cumprimento das profecias que apontavam para a vinda do Messias (Mt 11.28-30). As palavras de Jesus trouxeram novo alento e descanso para as almas aflitas e sobrecarregadas dos pesados fardos religiosos. Isso aconteceu porque a Palavra de Deus e a vida de Jesus formavam uma só unidade. Ou seja, o que Jesus falava era o que vivia, e vice-versa: *“Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade”* (João 1.14). A palavra encarnada revelou a verdade divina à humanidade. Assim, tornou-se possível as pessoas fazerem a leitura da Palavra de Deus através da vida de Jesus. Desta maneira, muitos entenderam sua mensagem e creram nele tornando-se seus discípulos: *“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus”* (João 1.12,13).

3. ESPÍRITO E VIDA

“A carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida.” (João 6.63)

É o Espírito que vivifica. Jesus se refere aqui à doutrina que ele vinha ensinando em oposição às noções e desejos dos fariseus e líderes religiosos. Jesus está afirmando: “minha doutrina é espiritual; tem por finalidade nutrir a alma, saciando a fome e a sede espiritual”. Essa é a palavra que vem do céu: “Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica” (2Co 3.6). Já a doutrina do judaísmo é terrestre e pode ser chamada de carnal, pertencendo apenas à realidade e necessidades terrenas, do aqui e

agora. Está escrito: “*Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus*” (Mt 4.4).

APLICAÇÃO:

“Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos. Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.” (2Co 3.2,3)

Um dos nossos maiores desafios é revelar às pessoas, através de nossas vi-

das, que Jesus vive em nós. Para isso, ao fazerem uma leitura sobre nosso caráter, testemunho cristão e nossa fé viva, reconhecerão que somos verdadeiramente de Jesus. Temos vivido assim? Que o Senhor nos capacite cada dia a testemunhar de seu amor àqueles que estão sem esperança e distantes de Jesus. Sê tu uma bênção!



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

DIA DE OFERTA MISSIONÁRIA

O Dia Nacional de oferta Missionária tem por objetivo despertar nas nossas igrejas dois sentimentos significativos: **o primeiro**, estabelecer e fortalecer os projetos da SM/CIBI (Secretaria de Missões da CIBI), com alvos e estratégias, tendo o objetivo de alcançar regiões sem o conhecimento do Evangelho tanto aqui no Brasil e em outros países. **O segundo**, saldar, enquanto ainda há tempo, a nossa dívida com a ordem do Mestre, conforme Mateus 28.18-20.

Teremos duas ofertas durante o ano de 2022. O primeiro dia Nacional de Oferta será no **2º domingo de abril** e o segundo dia Nacional de Oferta para Missões será no **2º domingo de setembro**.

Objetivos da Campanha

As igrejas poderão realizar uma Programação Missionária Especial, apresentando vídeos com testemunhos missionários, fotos, relatórios, mensagens, etc., e, nessa programação, levantarão uma oferta especial para Missões. Essa oferta especial será encaminhada à SM/CIBI, para estruturar e apoiar os trabalhos missionários nacionais e internacionais, assim

como os Projetos de Adoção Missionária Autóctone (liderança local), Transcultural, Nacional e Indígena.

É uma oportunidade que despertará interesse dos departamentos internos das igrejas desde o maternal até adulto.

Orientação quanto à arrecadação das ofertas

Cada pastor ou líder de Missões das igrejas têm a liberdade de desenvolver a Campanha como melhor lhe convier e de acordo com a quantidade de crentes e as peculiaridades de cada igreja. Após a arrecadação e contabilização das ofertas, as igrejas enviarão os valores arrecadados à SM/CIBI, através de depósito bancário.

Finalidade

Essa oferta tem como objetivo principal e imediato os programas de Adoção Missionária em todo território nacional, a começar pelas regiões mais carentes do nosso país, na América Latina e nos demais continentes. Tenha em mente que missões é um imperativo divino. O Mestre nos ordena e nós somos seus instrumentos para a evangelização do mundo atual.

Nosso Clamor

Contamos com a valiosa ajuda dos pastores e líderes que Deus tem posto à frente de nossas igrejas e clamamos ao Senhor da Seara que esta visão missionária seja uma chama do Espírito Santo a inflamar os corações de vocês e de suas ovelhas, no sentido de cumprirmos a ordem divina de evangelizar o Brasil e o mundo. Nós contamos com sua ajuda para realização desta grande Campanha. Não fuja a este desafio, contamos com você. Não fique indiferente a esse clamor e desafio.

Faça de sua igreja, a cada dia, uma igreja missionária, sendo uma igreja missionária em sua localidade, enviando missionários, orando por eles e contribuindo principalmente para as necessidades dos nossos projetos e de nossos missionários.

Somos Cartas Vivas para o Mundo!



Pr. Paulo Felipe da Cunha
Secretário de Missões da CIBI

CARTAS VIVAS PARA UM MUNDO SEM VIDA

“Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos. Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.”
(2 Coríntios 3.2,3)

A Campanha de Missões de 2022 tem como tema **“CARTAS PARA O MUNDO – ENVIANDO BOAS NOVAS A TODOS OS POVOS”**. Nosso propósito é motivar nossas igrejas a se engajarem na evangelização de seu bairro, cidade, Brasil e mundo sendo uma CARTA ABERTA lida por todos.

Como podemos entender melhor essa figura da Carta?

O que é uma carta? É uma mensagem, uma comunicação de uma pessoa para outra.

Uma carta tem três partes:

1. a pessoa que escreveu;
2. a mensagem contida na carta;
3. o efeito da comunicação na pessoa que a recebe.

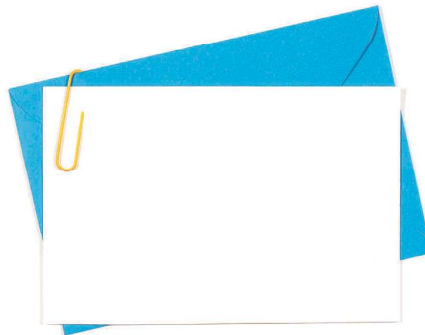
Quem escreveu nossa carta?

Paulo indica que os Coríntios representaram (em parte) o que ele ensinou, o que ele exemplificou. Mas não só ele: “vocês são a carta de CRISTO”. Cristo habita em nós! Somos as cartas vivas de Deus, enviadas para o mundo inteiro para sermos conhecidas e lidas! O Espírito de Deus é quem escreveu em nossos corações. E nós, como cartas vivas, comunicamos o que foi colocado em nós por Ele.

Qual é a mensagem de nossa carta?

Quando Paulo declarou que os Coríntios são uma carta de Cristo, ele fez uma

reflexão sobre a mensagem que portamos. O desejo de Deus é que a nossa própria vida também seja como “Cartas Vivas”, que o nosso proceder, nossas ações e maneiras de viver, mostrem a todos Deus em nós. Que a nossa vida seja um livro aberto do amor de Deus e de Cristo. Ou seja, que nossas atitudes e nossos verdadeiros gestos de amor para com nosso próximo cotidianamente, comprovem que Cristo verdadeiramente habita em nós. Somos cartas vivas de Cristo.



Nossa maior missão é testificar, levar a mensagem da salvação até os confins da terra: *“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra”* (Atos 1.8).

Recebemos poder para testemunhar de Cristo, ou seja, somos cartas vivas para serem lidas por todos os homens. Para isso fomos chamados.

Qual é o efeito de nossa carta na pessoa que a recebe?

Quem está nos conhecendo e nos lendo? Estamos transmitindo fielmente a mensagem escrita por Deus? Somos pessoas de fé? De liberdade? Estamos espelhando a imagem de Cristo cada dia mais? Precisamos entender que as pessoas, ao nos “ler”, estão lendo a mensagem que estamos enviando através do nosso testemunho de vida. Quando o destinatário, aquele que recebe a carta, lê Cristo em nós, os remetentes da carta, ele se quebranta com a mensagem viva do Evangelho e assim a CARTA VIVA produz o efeito que Deus deseja produzir em todo o mundo – a salvação de todos os povos!

Assim, seja Cristo conhecido através das cartas vivas (você e eu), para que todos os que conhecerem e lerem a nossa mensagem (Evangelho), se arrependam e se voltem para Deus. Seja uma carta viva de Deus, leve a mensagem de Cristo através do seu testemunho para que outras pessoas sejam salvas.

SOMOS CARTAS PARA O MUNDO!



Pr. Paulo Felipe da Penha
Secretário de Missões da CIBI

CAMPANHA DE MISSÕES 2022



CARTAS PARA O MUNDO

ENVIANDO BOAS NOVAS A
TODOS OS POVOS

“VOCÊS MESMOS SÃO A NOSSA CARTA,
ESCRITA EM NOSSO CORAÇÃO,
CONHECIDA E LIDA POR TODOS”
2 CORINTÍOS 3:2



SECRETARIA DE MISSÕES



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES



PÁSCOA 2022: TUDO ISSO TEM UM NOME

O não ter coragem de viver de acordo com suas convicções;
O esconder-se atrás dos outros e não assumir seus próprios erros;
O soltar o timão e se deixar levar pela correnteza;
Na história, tudo isso tem um nome: Pilatos.

O ter um título espiritual, mas nenhuma vida no Espírito;
O ser tão religioso que até Deus parece pequeno;
O usar seu chamado divino como líder para guiar os sedentos para longe da fonte;
Na história, tudo isso tem um nome: Caifás.

O querer muito, mas não conseguir realizar o que se quer;
O prometer, sem condições para cumprir;
O despertar doloroso de um sonho bonito onde se era magnífico;
O descobrir que apesar de tudo, ainda se é amado;
Na história, tudo isso tem um nome: Pedro.

O vender tudo por dinheiro e descobrir que nem tudo pode ser comprado;
O trair aquele que jamais traiu;
O escolher a si mesmo em vez daquele que o escolheu;
Na história, tudo isso tem um nome; Judas.

O ser dilacerado entre a fé do coração e as dúvidas da mente;
O ser obrigado a calar suas próprias perguntas diante daqueles que falam muito alto as respostas que pensam ter encontrado;
O descobrir que Deus lhe dá nada mais, nada menos do que uma mão estendida em sua direção;
Na história, tudo isso tem um nome: Tomé.

O receber um filho e perdê-lo;
O chorar lágrimas de alegria diante da manjedoura, e lágrima de dor ao pé da cruz;
O ser jogado entre esperança e desespero, até que a ressurreição tudo transforme;

Na história, tudo isso tem um nome: Maria.

O medo e a dor diante da morte;
O saber ser culpado e justamente condenado;
O esperar pelo fim e descobrir, por graça, que é apenas o começo;
Na história, tudo isso tem um nome: Dimas, o ladrão na cruz.

O acreditar na vitória cedo demais;
O jubilar por dois dias, para se calar uma vez por todas no terceiro;
O ser revelado um perdedor, lançado no lago de fogo para nunca mais de lá retornar;

Na história, tudo isso tem um nome: Satanás.

O deixar suas riquezas por causa dos pobres;
O abandonar seu poder por causa daqueles que nenhum poder tem;
O rebaixar-se para poder erguer os caídos;
O mostrar o caminho para a vida, fazendo da vida sua própria caminhada, mesmo que este caminho leve a uma cruz;
O esmagar a morte, morrendo;
O destituir o mal através do amor e fazer com que uma sepultura vazia nos

dê esperança para além de tantos outros túmulos;
Na história, tudo isso tem um nome: Jesus

(Texto inspirado em poesia do pastor sueco Micael Nilsson)



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Korskyrkan em Örebro na Suécia
lae@telia.com

CAMPANHA DE ORAÇÃO DO PROJETO FÉ CIDADÃ

ORANDO POR
justiça
PARA AS CRIANÇAS

"corra a justiça como rio inesgotável"
Am 5.24

BOLETIM DE ORAÇÃO #004

ORANDO POR
justiça
PARA AS CRIANÇAS

"Corra a justiça como rio inesgotável" Amós 5.24

Que a Paz de Cristo esteja com você!

Nossas orações estão sendo ouvidas! O material "Com transparência a gente ganha" foi traduzido, adaptado, impresso, já está disponível para ser utilizado e algumas escolas já permitiram que os Mobilizadores apliquem esse material com os alunos. Outras autoridades também estão recebendo os Mobilizadores para conhecerem o Projeto Fé Cidadã e firmar apoio nas ações de fiscalização dos processos de compra e distribuição da alimentação escolar.

Motivos de oração para este mês:

- Pelas crianças que já estão participando das oficinas com o material "Com transparência a gente ganha"
- Pelas autoridades responsáveis por alimentação escolar e promotores de justiça para que recebam com boa vontade os Mobilizadores e o Projeto Fé Cidadã
- Para que mais diretores de escola permitam aos Mobilizadores aplicarem o material "Com transparência a gente ganha" aos seus alunos
- Para que Deus continue capacitando os Mobilizadores e seus voluntários em todas as etapas e ações do Projeto Fé Cidadã

19 99948 3317

Acesse também pelo link: <https://bitly.com/vgBmA>

Fepas 35
MULTIPLICANDO COMPAIXÃO



“QUERO SER UM PASTOR NA COMUNIDADE, NÃO APENAS NA IGREJA”

Luiz e Liliane Neto chegaram à cidade de Macapá, no norte do Brasil, para iniciar uma igreja. Não demorou muito para eles perceberem que não era suficiente convidar as pessoas para a plantação de igrejas. Em uma sociedade que grande parte da população vive na pobreza, faltam condições sanitárias básicas e o abuso sexual se tornou comum, é preciso algo mais. “Para que o Evangelho tenha sentido, ele deve contribuir para uma mudança na sociedade”, afirma Luiz.

É inegável que Luiz Neto ama a cidade de Macapá. Os olhos brilham, a voz está engajada e as palavras estão cheias de coração (amor) e visão. Desde que ele e sua esposa Liliane vieram à cidade para fundar a Igreja Batista Independente de Macapá, a cidade e seus habitantes estiveram perto de seu coração.

Macapá é a capital do estado do Amapá, no norte do Brasil, uma ilha localizada em um dos afluentes do Rio Amazonas até o Oceano Atlântico. O casal Neto e Liliane logo descobriram que a cidade tem muitos desafios. A pobreza é generalizada e grande parte da população vive em palafitas junto ao rio Amazonas. Nessas localidades a água é puxada por canos que passam por dentro de áreas alagadas e, como os canos não estão vedados, tanto o rio quanto a água potável ficam poluídos. “Notamos,

também, que havia uma cultura onde a sociedade masculina dominava e as meninas não podiam ser crianças. O abuso sexual era normalizado e ninguém reagia quando acontecia. Muitas meninas engravidam aos 9–12 anos”, diz Luiz.

O Evangelho não será completo se você não olhar para a pessoa como um todo

Luiz e Liliane perceberam que para alcançar o povo da cidade com o Evangelho, a igreja precisa entender a situação ao seu redor e tentar contribuir para a mudança.

Sua primeira iniciativa foi tentar abordar a vulnerabilidade das meninas. Eles iniciaram um grupo de dança na igreja mas viram que este não era um caminho viável porque desta forma as meninas que não eram da igreja se sentiam um tanto excluídas. Logo veio a ideia de fazer um projeto social em que todas pudessem participar

e assim construíram um relacionamento com cerca de vinte meninas de todo o bairro. Por meio de um trabalho intencional, a conscientização sobre o abuso sexual aumentou, a gravidez na adolescência diminuiu e a situação das meninas ficou mais segura. Além disso, havia a necessidade de melhorar o saneamento básico. Tudo foi feito em conjunto com a comunidade – e dentro da estrutura do trabalho da igreja.

“A igreja absolutamente não deve estar longe da sociedade”, diz Luiz. “Existem várias outras igrejas na nossa rua, mas nenhuma delas funciona socialmente. Não é que não queremos que as pessoas sejam salvas, mas o Evangelho não será completo se você não olhar para a pessoa como um todo. Torna-se sem sentido para os vulneráveis e os pobres”.

Depois de um tempo, Luiz e a igreja tiveram contato com a FEPAS, ligada à

CIBI. Eles receberam ajuda para começar a trabalhar com o material “UMOJA” que, resumidamente, significa que a igreja funciona como um líder para a mudança social no bairro. A igreja deve trabalhar em conjunto com a sociedade e os recursos existentes são usados para produzir mudanças. Além de rever os canos e vedá-los para assegurar que a água potável realmente continuasse limpa e que o rio não fosse poluído, foram feitos outros projetos como reformar as pontes que ligam as casas de palafita e trocar as lâmpadas queimadas nas ruas do bairro. Hoje a igreja não precisa mais impulsionar estas atividades, os moradores do bairro já fazem muita coisa por conta própria.

“Durante esse processo, também tive que rever meu papel de pastor. Ficou claro para mim que não é apenas um título, mas que eu tenho que viver entre as pessoas onde a igreja está. Quero ser pastor na comunidade, não só na igreja”, diz Luiz.

Chamado para amar

A CIBI abriu os olhos para o Luiz pe-

las formas inovadoras com as quais lidera a igreja, e agora ele está sendo mantido como um de seus missionários nacionais. Hoje é difícil separar o que é igreja e o que é projeto, e aos olhos de Luiz isso é menos importante: “Temos 20 membros na igreja, mas atendemos e temos contato com 200 pessoas e 84 famílias diferentes. Eles são minha igreja. Uma igreja que compreendeu profundamente a visão holística, também entende que tem tanto a aprender da sociedade quanto a ensinar”.

Diante da pergunta “O que é desafiador no papel que você tem hoje?”, Luiz conclui: “Aprendi que sou chamado a este lugar para amar e servir e que não posso esperar algo em troca. Você deve amar sem esperar nada em troca; você faz isso porque Deus nos amou primeiro”.

Luiz Neto é pai de duas filhas e mora em Macapá com a esposa Liliane, que é Assistente Social formada e Luiz Neto recebe manutenção como missionário nacional da CIBI (o projeto faz parte do apadrinhamento sueco).



Texto original: Karin Ekström e Anna Maria Jonsson

Edição original: Kristina Sandin

Foto: Particular



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



UM NOVO TEMPO DE ESTUDOS BÍBLICOS

IMPERDÍVEL

PILARES CENTRAIS

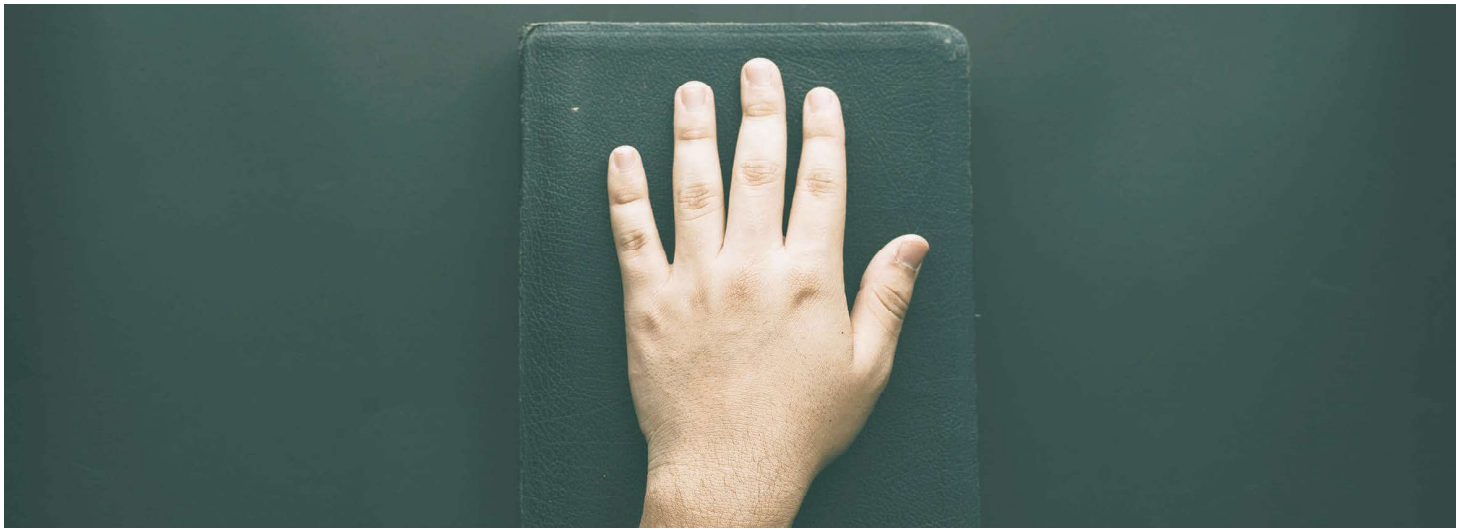
Apologética Cristã
Evangelização

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Estudo da teologia sistemática de forma prática e agradável.



PEDIDOS: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



A IGREJA NOS ÚLTIMOS DIAS

“Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis.” (2 Timóteo 3.1¹)

Na segunda carta a Timóteo, um dos principais temas é o sofrimento por Cristo. Paulo está na prisão por sua fé, esperando uma sentença de morte, e chama Timóteo para sofrer com ele como um bom soldado de Cristo (2Tm 2.3). Os cristãos estão sendo perseguidos em todo o Império Romano. No entanto, nesta passagem, Paulo não está falando sobre o sofrimento externo, mas o sofrimento interno. Alguns de nossos maiores sofrimentos, como cristãos, muitas vezes, vêm de pessoas de dentro da Igreja de Deus.

Paulo diz: “Saiba disto”. Há algumas coisas que devemos entender sobre a igreja e, se não o fizermos, podemos ficar desiludidos ou até mesmo cair. Infelizmente, muitos se afastaram porque não reconheceram o estado ou condição dos tempos.

Ao descrever o estado da igreja nos últimos dias, Paulo diz que serão tempos “terríveis”. Esta palavra pode ser traduzida como “perigoso” ou “violento”. Foi usada outra vez no Novo Testa-

mento para descrever os dois endemoninhados na região dos gadarenos; eles eram tão violentos que ninguém poderia passar por eles (Mt 8.28).

A palavra “tempos” não é a palavra grega “*chronos*”, referindo-se ao tempo cronológico, mas “*Kairós*”, referindo-se às estações. Haverá épocas de perigo elevado na igreja e outras épocas de relativa paz.

No entanto, o que é assustador sobre os últimos dias é que não se refere apenas ao tempo imediatamente anterior à volta de Cristo, mas também se aplica à mesma época em que Timóteo ministrou. Isso é claro quando Paulo avisa a Timóteo: “*Portanto, evite pessoas como essas*” (v.5). O tempo presente desta frase significa que os tempos difíceis já começaram. Na verdade, na linha do tempo escatológico de Deus, os “últimos dias” começaram quando Cristo veio à terra.

Por que Paulo está informando Timóteo sobre os últimos dias? É porque Timóteo precisava entender a natureza deles para não ficar desanimado e “cair

fora”. Da mesma forma, ao advertir os discípulos sobre as perseguições vindouras, Cristo disse: “*Eu disse a vocês todas essas coisas para que vocês não caiam*” (João 16.1). Quando você sabe que algo difícil está por vir, é mais fácil perseverar e ser fiel quando isso acontecer. Precisamos entender essa realidade também. As dificuldades já estão ao nosso redor e à nossa frente. Quais são as características da igreja nos últimos dias?

Nos últimos dias, a igreja estará cheia de falsos crentes (2Tm 3.2-5)

MacDonald disse o seguinte a respeito deles: “*Exteriormente, essas pessoas parecem religiosas. Eles professam o cristianismo, mas suas ações falam mais alto do que suas palavras. Por seu comportamento ímpio, eles mostram que estão vivendo uma mentira. Não há evidência do poder de Deus em suas vidas. Embora possa ter havido reforma, nunca houve regeneração*”. Phillips afirma: “*Eles manterão uma fachada de ‘religião’, mas sua conduta negará sua validade*”.

Paulo diz a Timóteo: “*Portanto, evite pessoas como essas*” (v.5). Isso significa que deve haver uma separação completa e saudável dos indivíduos que professam a Cristo, mas vivem uma vida que nega essa realidade (1Co 5.9-13).

Nos últimos dias, a igreja estará cheia de falsos mestres (2Tm 3.6-9)

Quais são algumas características desses falsos mestres?

1. *Falsos mestres são enganosos* (v.6). Tais professores são astutos como a serpente no jardim. Frequentemente, eles são grandes comunicadores e muito carismáticos; no entanto, suas intenções não são piedosas. Cuidado com a influência enganosa dos falsos mestres!

2. *Os falsos mestres procuram “obter controle” sobre as pessoas* (v.6). Tenha cuidado ao ver muito poder dado a um líder espiritual. Esses professores geralmente obtêm controle sobre o dinheiro, o casamento e o futuro das pessoas. Como visto nas seitas, o abuso espiritual é comum. Lembre-se de que Jesus disse que veio para servir e não para ser servido. A liderança servil deve ser o modelo em nossas igrejas (Mt 20.25-28). Tenha cuidado com ministérios e ministros abusivos.

3. *Os falsos mestres atacam aqueles que estão sempre em busca de novas verdades* (v. 7). Paulo descreve as vítimas como aqueles que “*estão sempre buscando instrução, mas nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade*”.

4. *Os falsos mestres se opõem à verdade e instigam a rebelião contra Deus e os líderes piedosos*. No versículo 8, Paulo diz: “*E assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, assim essas pessoas – que têm mentes distorcidas e são desqualificadas na fé – também se opõem à verdade*”.

5. *Falsos mestres geralmente rea-*

lizam milagres falsos e mentirosos. Isso está implícito no fato de que Paulo se refere aos dois feiticeiros que imitaram os milagres realizados por Moisés. Da mesma forma, os falsos mestres muitas vezes enganam por meio de milagres mentirosos que ficam terrivelmente aquém da glória de Deus.

Nestes últimos dias, falsos mestres e falsos ensinamentos serão comuns. Devemos estar cientes disso.

Muitos desistiram da igreja porque passaram por feridas, traição e abuso durante esses tempos terríveis. No entanto, Cristo disse que as portas do Hades não prevalecerão contra a Igreja (Mt 16.18). As obras de Satanás não prevalecerão contra ela. Além disso, Cristo amou a Igreja e deu sua vida por ela (Ef 5.25-27). Devemos amá-la também e ser fiéis

a ela, mesmo quando ela é infiel. Nessa estação, haverá joio e fermento dentro dela, mas Deus acabará por purificá-la e restaurá-la. E, nesta temporada, fazemos parte dessa restauração. Devemos perseverar, amar e ministrar à Igreja, assim como nosso Senhor o faz.

Maranata! O Senhor Jesus vem!

Nota:

Veja também 2 Timóteo 3.2-9



Pr. Sérgio Francisco

Pastor na IBF em Jd. Colonial (SP), professor do STBISP e diretor adjunto da CIBI. Bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de SP e graduando em Psicologia. É casado com Leonir, com quem tem dois filhos - Kaynan e Midyan

— VEM AÍ! —
— CAMPANHA NACIONAL —
40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

Peregrinos
PÉS NO DESERTO E
MENTE NA ETERNIDADE

IMPERDÍVEL!



 **Editora Batista Independente**
PEDIDOS: (19) 98323-0793

FEPAS PROMOVE SEGUNDO ENCONTRO PRESENCIAL COM MOBILIZADORES DO PROJETO FÉ CIDADÃ, EQUIPE FEPAS, INTERACT E INSTITUTO SOLIDARE

Aconteceu entre os dias 19 e 21 de março, nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente em Campinas (SP), o segundo encontro presencial do Projeto Fé Cidadã com participação dos Mobilizadores das sete cidades do Nordeste, equipe FEPAS, Interact (na pessoa de Anna Maria Jonsson) e Instituto Solidare (com Evandro Alves). Estava presente também o casal de missionários suecos da Interact, Daniel e Malin Rasberg.



Encontro Projeto Fé Cidadã no Seminário em Campinas

A palavra de abertura dos trabalhos foi conduzida por Tânia Wutzki, Coordenadora de Projetos da FEPAS, e em seguida ministrou a Palavra o pastor Daniel Rasberg com tradução de Anna Maria Jonsson.

Dentre as principais atividades, tivemos a apresentação de relatório de cada mobilizador, mostrando como está sendo desenvolvido o projeto em cada cidade e os contatos com autoridades e igrejas locais e conselhos de alimentação. Algumas escolas também já têm aberto as portas para que se iniciem as oficinas

“Com Transparência a Gente Ganha”, que trabalha o tema do combate à corrupção com as crianças.

Evandro Alves, do Instituto Solidare, ministrou dois importantes treinamentos sobre Atividades de Monitoramento de Políticas Públicas e Rastreamento de Práticas Corruptivas em Plataformas de Acesso à Informação que tratam de pesquisa em licitações e quais caminhos são importantes para se detectar indícios de corrupção, principalmente na compra e distribuição de merenda escolar. Essas ferramentas são de grande importância para o trabalho dos mobilizadores e seus grupos como parte do Projeto Fé Cidadã.



Evandro Alves - Instituto Solidare

Outra atividade muito profícua foi a Oficina “Como Elaborar uma Campanha Virtual”, ministrada pela equipe *Minha Campinas*, organização que trabalha com campanhas virtuais de denúncia de corrupção, organiza movimentos de conscientização e engajamento político e mobiliza a população no sentido de conhecer os projetos e leis a serem votados na Câmara de Vereadores da cidade. Na ocasião, participamos do lançamento da campanha virtual “Cada Voto Conta”, que estimula jovens a obterem o título de eleitor e votarem nas próximas eleições.



Oficina “Cada Voto Conta”

Rosa Bonfim, intercessora do Projeto Fé Cidadã, dirigiu o momento de intercessão e juntos planejamos a Trilha de Oração para o Encontro da CIBI em Águas de Lindóia (SP). Um momento muito emocionante foi reunirmos todos em uma sala e nos conectarmos virtualmente com os grupos dos mobilizadores nas sete cidades do Nordeste para nos conhecermos. Nessa reunião virtual, Anna Maria Jonsson saudou os voluntários dos grupos dos mobilizadores e o pastor Gilberto Alves, que é Educador Social da FEPAS, ministrou uma Palavra de motivação baseada em Gênesis 28.10-19, sob o tema “Transformando Pedras”. Foram momentos importantes de estreitamento de laços, compartilhamento de experiências, comunhão, louvor e aprendizado. Desse encontro toda a equipe seguiu diretamente para Águas de Lindóia onde muitas outras experiências marcantes aconteceriam.



Encontro da equipe Projeto Fé Cidadã e voluntários (virtualmente)

ENCONTRO DA CIBI EM ÁGUAS DE LINDÓIA (SP)

Participamos, como equipe FEPAS, juntamente com os mobilizadores do Projeto Fé Cidadã, do Encontro Nacional da CIBI em Águas de Lindóia, entre os dias 22 e 25 de março. Na abertura do Encontro os mobilizadores conduziram a ministração do louvor e apresentaram a música “Não posso me calar”, de Carlinhos Félix, que adotamos para o Projeto.



Momento de louvor com Mobilizadores durante o Encontro da CIBI

A Coordenadora de Projetos Sociais, Tânia Wutzki, apresentou, na Assembleia Geral da FEPAS, o relatório das



Tânia Wutzki - Coordenadora de Projetos Sociais da FEPAS

atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2021 e o plano para o ano de 2022. Apresentou também, sobre o Projeto Fé Cidadã, as ações realizadas pelas equipes de voluntários dos mobilizadores nas sete cidades do Nordeste. Foram encontros importantes com autoridades, membros de conselhos de alimentação e diretores de escolas.

O relatório financeiro de 2021 foi apresentado pela Assistente Financeira, Janaina Vicencio, que foi aprovado pelo Conselho Fiscal.



Janaina Vicencio - Financeiro FEPAS

Agradecemos a presidente Ana Elisa Lima, que, por dois biênios (2018 a 2021), conduziu com dedicação os trabalhos da FEPAS, participando de momentos importantes para nossa instituição e para a denominação. Desejamos que o Senhor abençoe sua vida e a continuidade como membro da diretoria da FEPAS. A eleição da diretoria foi realizada e ficou assim composta:



Equipe FEPAS com Presidente da CIBI

Presidente: Luiz Neto
 Vice-presidente: Angélica Camargo
 Secretária: Ana Elisa Lima
 Tesoureiro: Ricardo Missura
 Adjunto: Alexon Vasconcelos



Oficina “Com Transparência a Gente Ganha”

Foram realizadas duas oficinas: “Com Transparência a Gente Ganha” e “Projeto Igreja Legal”. A primeira foi ministrada pela Tatiana Santos, que apresentou o material para utilização nos ministérios infantis das igrejas e em projetos



Oficina "Igreja Legal"

sociais, com o objetivo de ensinar para as crianças e adolescentes valores como honestidade, ética, prestação de contas e o enfrentamento à corrupção a partir de histórias e princípios bíblicos. A segunda oficina foi ministrada pelo Educador Social e Pastor Gilberto Alves sobre o Projeto Igreja Legal, que tem por finalidade, a partir de um diagnóstico, mapear possíveis áreas vulneráveis e oferecer orientações sobre boas práticas de governança às lideranças (diretorias e pastores) das igrejas participantes. Contempla questões como transparência na administração de recursos, proteção de dados dos membros, cuidados necessários com as

crianças em atividades na igreja ou promovidas pela igreja, acessibilidade e segurança nos ambientes do templo.

Uma sala de oração foi montada pela intercessora do Projeto Fé Cidadã, Rosa Bonfim, em parceria com a Secretaria de Missões, com fotos da equipe e mobilizadores, e também uma rede de pesca que simbolizava a conexão dos que oravam com a campanha de oração do Projeto Fé Cidadã. Em outra estação, doces que poderiam ser consumidos com o objetivo de fornecer uma experiência de sintonia com a infância e as crianças em situação de vulnerabilidade e, ainda, uma mesa onde ficavam dispostas as bandeiras de várias nações. Aqui expressamos nossa gratidão a todos que tem participado da Campanha de Oração - Justiça pelas Crianças, coordenada por Rosa Bonfim, que acontece simultaneamente no Brasil e na Suécia, em grupo de WhatsApp com Boletins mensais.

Somos gratos pelos momentos de comunhão e reencontros na 55ª Assembleia da CIBI, e pela parceria com a diretoria. Louvamos a Deus pelos 110 anos de Missão e 70 anos de Convenção. A FE-

PAS faz parte dessa história e agradece todo o apoio da nossa Convenção e a parceria com a Interact, na pessoa sempre presente de Anna Maria Jonsson.



Rosa Bonfim e Anna Maria Jonsson



Julia Lobo
Assistente social da FEPAS



Pr. Gilberto Gedafas Alves
Educador social da FEPAS



Sala de Oração - FEPAS e SM



Equipe FEPAS e Cristina Cesar

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

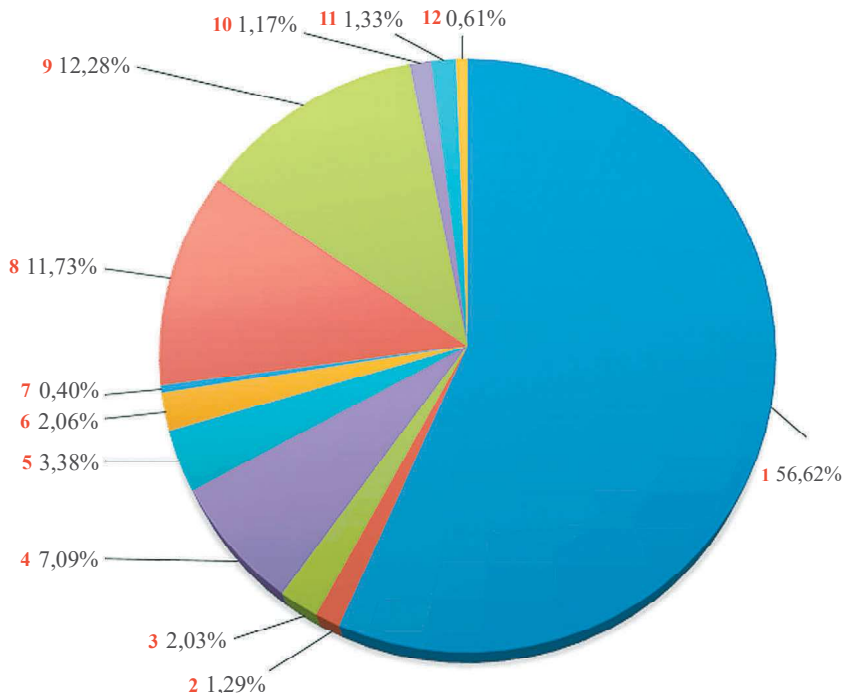
Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
FEVEREIRO 2022

TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS		
3.753,12	1.800,00	1.605,70	-	1.737,22	100,00	-	-		
TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
77.022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	879,04	-	-	-	-		
879,04	-	-	-	79006	IBIF	Rio Branco - AC	-		
879,04	-	-	-	79001	IBI	Altamira - PA	4.065,00		
879,04	-	-	-	4.065,00	-	4.848,00	-		
TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
4.758,21	350,00	-	262,05	4.065,00	6.060,00	-	-		
TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
102503	1ª IEB MISSIONARIA	Coité do Nóia - AL	50,00	-	-	-	-		
77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	-	350,00	-	-	-		
77014	IBIF PONTA GROSSA	Maceió - AL	468,00	-	-	-	-		
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	329,00	-	-	-	-		
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	344,00	-	-	-	-		
95076	IB GENESIS	Maceió - AL	2.266,61	-	-	-	-		
100996	IBIF S. JORGE	Maceió - AL	381,00	-	-	-	-		
103405	IBIE BEN. BENTES	Maceió - AL	167,55	-	-	-	-		
103396	IBIG P. DO FRANCES	Marechal Deodoro - AL	462,00	-	-	-	-		
100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	290,05	-	262,05	-	-		
4.758,21	350,00	-	262,05	2036	EVERALDO EUGENIO	Brasília - DF	40,00		
76001	IBF	Aracatu - BA	-	600,00	-	-	-		
100602	IBIF	Caculé - BA	83,00	-	-	-	-		
100526	IBFI	Caetitê - BA	244,43	-	-	-	-		
76005	IBIF	Candiba - BA	-	1.600,00	-	-	-		
100007	CIBISBA	Candiba - BA	-	-	250,84	-	-		
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.033,70	-	-	-	-		
76010	IBFI	Guanambi - BA	1.755,08	-	-	-	-		
100233	IBFI CERAÍMA	Guanambi - BA	400,00	-	-	-	-		
76028	IBIF	Ituaçú - BA	230,00	-	-	-	-		
100242	IBIF	Jequiê - BA	400,16	-	-	-	-		
100232	IBI TANQUE	Pindaí - BA	416,00	-	-	-	-		
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.341,00	-	281,30	-	-		
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	621,17	-	-	-	-		
6.524,54	2.200,00	-	532,14	2122	OF. EMERGENCIAIS	Campinas - SP	-		
6.524,54	2.200,00	-	532,14	2122	IGREJAS CIBI	-	1.648,03		
TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
6.524,54	2.200,00	-	532,14	5.830,01	-	-	1.648,03		
TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
102575	IBI COM. VIDA	Feira de Santana - BA	586,00	-	-	-	-		
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	225,00	-	-	409,00	-		
2.329,35	75,00	409,00	-	2.329,35	75,00	409,00	-		
TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
78006	IBIE N. JERUSALEM	Itacoatiara - AM	295,00	-	-	-	-		
100908	IBI	Itacoatiara - AM	90,79	-	-	-	-		
79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	213,20	-	-	-	-		
79004	IBI ALVORADA	Manaus - AM	622,00	-	-	-	-		
79026	IBI M. SIAO	Manaus - AM	227,00	-	-	-	-		
100522	IBI RIACHO DOCE	Manaus - AM	199,23	-	-	-	-		
79014	IBF	Boa Vista - RR	90,00	-	-	-	-		
1.737,22	100,00	-	-	1.737,22	100,00	-	-		
TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
77.022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	879,04	-	-	-	-		
879,04	-	-	-	79006	IBIF	Rio Branco - AC	-		
879,04	-	-	-	79001	IBI	Altamira - PA	4.065,00		
879,04	-	-	-	4.065,00	-	4.848,00	-		
TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
4.758,21	350,00	-	262,05	4.065,00	6.060,00	-	-		
TOTAL DA REGIONAL					TOTAL DA REGIONAL				
101250	IPÍ DO IPIRANGA	São Paulo - SP	-	-	-	500,00	-		
752	FREDELI C. DE TILOLOS	Sinop - MT	-	-	-	2.500,00	-		
724	CATIAA BRA. ROSA	Ribeirão Pires - SP	-	-	-	50,00	-		
911	DEBORA KOPACEK	Santa Rosa - RS	-	-	-	100,00	-		
551	DENISE HAMMARS	São Paulo - SP	-	-	-	250,00	-		
1740	ELJANE HAMMARS	Chapecó - SC	-	-	-	450,00	-		
1990	ELIAS KOSZELSKI	Chapecó - SC	-	-	-	200,00	-		
730	ELISEU DE LIMA	Brasília - DF	-	-	-	50,00	-		
1266	ELMA CRISTINA	São L. da Mata - PE	-	-	-	300,00	-		
2036	EVERALDO EUGENIO	Brasília - DF	-	-	-	40,00	-		
2138	FLAVIA D. CORD.	Maceió - AL	-	-	-	100,00	-		
2038	FRANCELLY PEREIRA	Porto Alegre - RS	-	-	-	70,00	-		
917	GABRIELA DE OLIV.	São Paulo - SP	-	-	-	50,00	-		
593	HEBER DE OLIV.	São Paulo - SP	-	-	-	100,00	-		
2137	JANAINA SOBRINHO	São Paulo - SP	-	-	-	100,00	-		
2016	JOSE L. DA SILVA	Campinas - SP	-	-	-	30,00	-		
732	MARIA C. TABORDA	Santa Rosa - RS	-	-	-	440,00	-		
2008	MARIA SILVA	São Paulo - SP	-	-	-	30,01	-		
1084	NEIRO LAZZAROTTO	Curitiba - PR	-	-	-	250,00	-		
2099	NEUSA G. SILVA	São Paulo - SP	-	-	-	100,00	-		
2112	POLYANNA RIB.	Uberlândia - MG	-	-	-	40,00	-		
2116	RAFAEL P. MARTIN	Santo André - SP	-	-	-	50,00	-		
1180	SYLVIA V. M. LIMA	Aracatu - BA	-	-	-	30,00	-		
2122	OF. EMERGENCIAIS	Campinas - SP	-	-	-	-	1.648,03		
5.830,01	-	-	-	5.830,01	-	-	1.648,03		
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES					TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES				
437,00	-	400,00	-	437,00	-	400,00	-		
109.794,29	54.744,31	2.984,63	7.430,77	109.794,29	54.744,31	2.984,63	7.430,77		
TOTAL DO MÊS / IGREJAS					TOTAL DO MÊS / IGREJAS				
34.900,00	-	-	-	34.900,00	-	-	-		
5.656,00	-	-	-	5.656,00	-	-	-		
243,56	-	-	-	243,56	-	-	-		
TOTAL GERAL DE ENTRADAS					TOTAL GERAL DE ENTRADAS				
					RS 215.753,56				

GRÁFICO DE SAÍDA - FEVEREIRO DE 2022

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário - Educação Teológica
- JET
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Sociedade Missionária
- Adm. Direta (Salários/ Encargos/ Funcionários/ Benefícios)
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./ Site/ NET/ Autônomos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM FEVEREIRO DE 2022

1	Missões (miss. nac., transc. e secretária)	118.261,79	56,62%	8	Adm. Direta (Sal./Enc./ Func./ Ben.)	24.509,40	11,73%
2	Seminário - Educação Teológica	2.692,00	1,29%	9	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Inform./ Contábil/Site/NET/Autônomos)	25.645,86	12,28%
3	JET	4.238,03	2,03%	10	Impostos/Taxas/ Docs.	2.449,10	1,17%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	14.819,34	7,09%	11	Contas de consumo	2.785,19	1,33%
5	FEPAS - Ação Social	7.066,01	3,38%	12	Patrimônio e Manutenção	1.282,38	0,61%
6	Editora Batista Independente	4.300,00	2,06%		Total	208.874,53	100%
7	Soc. Missionária	825,43	0,40%				

LANÇAMENTO

QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:
(19) 98323-0793



A MORTE DE CRISTO COMO SATISFAÇÃO À JUSTIÇA DIVINA

A questão da morte de Cristo – ato voluntário, impregnado e motivado pelo AMOR divino (do Pai e do Filho), ou uma atitude de imposição do Pai para que o Filho fosse até à morte sacrificial? Em resposta a essa pergunta, aqui vão algumas considerações.

1. O que o autor George Ladd está referindo, em seu livro *Introdução à Teologia do Novo Testamento* (Exodus Editora, 1997; p.398) é justamente a questão de que o sacrifício de Cristo na cruz foi uma demonstração voluntária do amor divino; e é uma PERVERSÃO da teologia do Novo Testamento entender que, na cruz, houve algo FORÇADO! O parágrafo seguinte, e último dessa mesma página, esclarece bem o assunto!

Portanto, não há dúvida de que a justiça divina foi satisfeita com a morte do Filho não pecador, aplacou a IRA de Deus, e ofereceu PERDÃO divino ao pecador que crê nesse sacrifício e se arrepende de seus pecados.

2. É isso o que também o autor Millard Erickson diz (Teologia Sistemática – Edição Vida Nova, 2015; p.367 – item 5, último parágrafo).

3. Zacarias de Aguiar Severo, em seu livro *Manual de Teologia Sistemática* (A.D. Santos Editora, 1914; p.201), re-

ferindo-se à Teoria de Anselmo (1033-1109 – Bispo de Cantuária), diz: “*Cristo, sendo tanto Deus como homem sem pecado, não merecia a morte. Portanto, a oferta de sua vida a Deus, em favor da raça humana da qual ele fazia parte, ultrapassou aquilo que se exigia dele. Assim, podia servir como uma satisfação genuína a Deus pelos pecados humanos*”.

Essa explicação de Anselmo tem elementos de verdade, como o fato de que o pecado é ofensa e desonra a Deus, e que o sacrifício de Cristo foi um meio para a satisfação das exigências divinas. Deste modo, Deus é “*justo e justificador daquele que tem fé em Jesus*” (Rm 3.26). No entanto, esta interpretação não espelha toda a verdade.

4. O erudito teólogo Strong, em sua obra *Systematic Theology* (em inglês, 23ª edição, 1963; p. 747-750), faz algumas objeções à teoria de Anselmo e diz que falta um suplemento, ou seja, a **doutrina da união do crente com Cristo**. E diz, ainda, que a salvação é através da **substituição**, mas que a substituição é através da **incorporação**.

A crítica que se faz a Anselmo, portanto, é que sua **teoria da satisfação** não contempla esse aspecto da expiação feita por Cristo na cruz. Ou seja, a transferên-

cia dos méritos de Cristo para o pecador seria apenas algo externo, sem que o homem experimente um envolvimento interior com a morte de Cristo. É preciso reconhecer que o Novo Testamento deixa bem claro que Jesus morreu em nosso lugar e, dessa forma, estamos **envolvidos diretamente** na sua morte!

Portanto, é preciso “morrer com Cristo”. Quer dizer, assumir a culpa que, na verdade, é nossa; culpa que, por amor e misericórdia, foi assumida por Jesus lá no Gólgota! Assim, por termos “morrido” com Cristo, também temos participação na vitória do Senhor sobre a morte: é a sua gloriosa RESSURREIÇÃO que nos traz a certeza da vida eterna (Cl 3.3; 2Tm 2.11). Este é o SIGNIFICADO salvador, transformador contido no EVENTO chamado “Páscoa Cristã”: Jesus morreu, mas não ficou na sepultura. Ele vive para sempre; e, com Ele, viverão todos os seus verdadeiros seguidores.

FELIZ PÁSCOA!



Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).
Revisor teológico da Editora Batista Independente
pastor.lima@hotmail.com

NOTÍCIAS DA JUVENTUDE QUE FAZ PARTE DA IGREJA DOS ÚLTIMOS DIAS

Bons contatos e bons encontros *on-line* (e presenciais) para revisão e alinhamento das atividades da MOBI para o ano que começa, definem o mês de janeiro. Desde o começo do primeiro mês do ano, conversas com pastores líderes, novos membros e missionários, Mobilizadores da MOBI, tem movimentado a MOBI.

Também foi para janeiro o convite e pedido de apoio da MOVIDA para MOBI com relação ao CIMA 2022 no Rio de Janeiro. MOVIDA (Movendo Vidas) é uma organização internacional e interdenominacional voltada para o trabalho com jovens cristãos. Lá estava eu, representando a MOBI por meio de seminários e pregações.

Em janeiro mobilizamos centenas de jovens para o MOBI VERÃO em várias praias do Brasil, do sul ao nordeste.

Em fevereiro aconteceu nossa primeira MENTORIA MOBI 2022 com o tema:

“Como podemos ajudar a juventude do Brasil na retomada da confiança e esperança?”. As mentorias continuam, sempre na primeira sexta-feira de cada mês.

Ao final das reuniões, quando perguntamos aos participantes das mentorias “como você sai deste bate-papo?”, as principais respostas foram:

#edificado #revigorado #acolhido #animado #motivado #inspirado

Em março, tivemos sala com mais de 50 líderes conversando sobre a pregação para as novas gerações. Partimos da ideia de que é fundamental que cada geração receba o verdadeiro Evangelho. A pergunta norteadora foi “Como conectar criatividade, arte, humor, tecnologia, etc., na pregação, sem deixar de lado o tema central?”. Os assuntos abordados foram: “Como ser criativo?”; “Qual o limite da criatividade?”; “Sete palavras indispensáveis para qualquer pregação”; “12 ideias criativas

para suas próximas mensagens e dicas de livros e comentários bíblicos”. Os participantes ganham apostilas e livros em PDF no final de cada encontro.

Para fechar bonito, não poderia ser outro lugar senão o lugar onde muita gente se encontrou na última semana do mês de março: na 55ª Assembleia Geral da CIBI e Encontro Nacional Batista Independente em Águas de Lindóia (SP). Claro que estávamos lá!

E tem novidade na MOBI que não deu pra contar aqui. Se liga nas redes sociais: @mobi.brasil – “cola lá que é coisa boa”!

Outros três assuntos que estiveram nos primeiros três meses do ano são: os preparativos para um excelente encontro de líderes que acontecerá entre os dias 4 e 10 de julho, as férias para missões – esse ano, entre os dias 11 e 17 de julho –, e um novo documentário que está sendo produzido. Aguardem!

NOVIDADES NA LIDERANÇA MOBI 2022/2023

Antes de falar da MOBI, quero, em nome da mesma, parabenizar e desejar uma jornada de êxito ao pastor Marcos Elias e toda a diretoria da CIBI para o próximo biênio, eleitos na 55ª Assembleia Geral da CIBI no dia 25 de março em Águas de Lindóia (SP). Seguiremos JUNTOS POR UMA NOVA GERAÇÃO; jovens comprometidos com Deus, com a Igreja e com

a missão do Senhor.

Agora sim, sobre a MOBI, na mesma ocasião, foram apresentados novos nomes para compor a equipe diretora da MOBI e dois novos missionários Mobilizadores. São eles:

Gustavo, de Goiás; Vanessa, do Distrito Federal, e Michele, do Paraná. Na equipe de Missionários MOBI chegam Rafael, de São Paulo, e Elias, do Rio Grande do Sul.

Fica aqui registrada a nossa gratidão pela vida dos missionários Lucas e Mateus que serviram a MOBI integralmente no último biênio, e como voluntários desde 2015. Vocês deixaram boas marcas!



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e
Diretor da MOBI

EQUIPE MOBI 2022/2023

MISSIONÁRIOS MOBI



Eliseu e
Queila, DF



Maria C.
Taborda, RS



Jonathas e
Isabel, RJ/
EUA



Vanessa de
Oliveira, DF



Gustavo
Souza, GO



Michele
Silva, PR



Elias Augusto
Fronza, RS



Rafael
Panisso,
SP

IMPORTANTE

A juventude está chegando e a gente precisa estar cada vez mais preparado para acolher essa galera!

Conforme a pesquisa do Instituto DataFolha, publicada em dezembro de 2016, “três em cada dez brasileiros com 16 anos ou mais atualmente são evangélicos”. Já os dados da pesquisa de 2020 do DataFolha revelam que há aproximadamente 12,4 mi-

lhões de jovens entre 16 e 24 anos que se declaram evangélicos.

Segundo definição do pesquisador e pastor Davi Lago, a interpretação dos dados mencionados nos permite concluir que a juventude brasileira caminha a passos largos para se tornar predominantemente evangélica.

Afinal, “tão importante quanto saber onde queremos chegar é ter um lugar para pertencer”.

Sobre como deve ser este lugar para pertencer e o que deve ser/saber os líderes que servem neste lugar é o que abordaremos no Treinamento de Líderes para as novas gerações – Intensivão MOBI 2022 – 4 a 10 de julho no STBI em Campinas (SP). Confira no site da MOBI: www.mobi.org.br.

Sejamos esse lugar acolhedor e transformador para as novas gerações. Abraço e até julho, se Deus quiser!

“NADA É TÃO NOVO, NADA É TÃO VELHO”

O que o jovem pastor Mateus Grando e o missionário Lucas Loureiro têm a ver com os pastores José Aldoir Taborda, Jonathan Pinto e Paulo Sergio Mendes?

Tem a ver que, assim como o pastor Taborda, hoje no Rio Grande do Sul, o pastor Jonathan, hoje missionário em Israel, e o pastor Paulinho, atualmente diretor de seminário em Guamanbi e pastor em Candiba, na Bahia, todos eles começaram o ministério na MOBI. E para nós, liderança MOBI, tem a ver que a MOBI continua sendo o que nasceu para ser – uma plataforma de vocacionados que conecta jovens com a missão, e sempre PREPARANDO NOVAS GERAÇÕES.

O missionário Lucas foi convidado pela MOBI para apoiar, como voluntário, a área de comunicação. Como ele mesmo

conta, foi no Acampamento de Líderes da MOBI em Belo Horizonte que, pela primeira vez, ele teve a oportunidade de registrar um evento com uma câmera profissional e isso é o que ele tem feito na MOBI desde os 18 anos de idade até hoje. No último biênio o Lucas serviu à MOBI como obreiro em tempo integral. Agora se prepara para o campo transcultural.

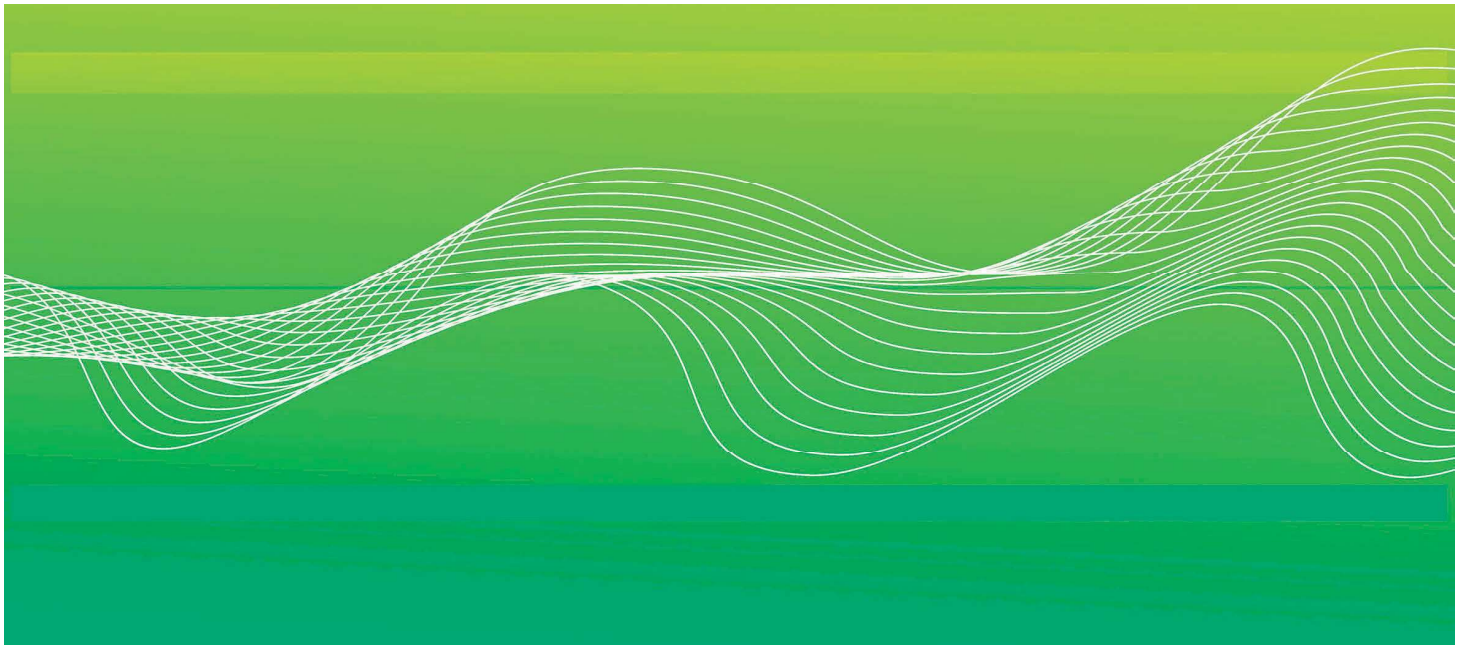


O Mateus teve confirmação do seu chamado no MOBLIZA BRASIL 2013. Desde então tem caminhado com a MOBI como voluntário em várias ações e, no último biê-

nio, serviu a MOBI como obreiro em tempo integral. Casado com a Ewilin, pai do Rafael e consagrado como pastor (filiado à UMBI), atualmente exerce ministério pastoral local e integral em uma de nossas igrejas na cidade de Chapecó (SC).



Tudo isso é bem a “cara” da MOBI – Ela chega junto da rapaziada, proporciona um espaço de crescimento e solta. Estamos falando aqui especificamente do Mateus e do Lucas, mas não são poucos os jovens que foram despertados e já estão servindo em suas igrejas locais e as casas da CIBI.



A FORMA E A ESSÊNCIA

O grande conflito que pode residir entre dois termos

Não sei se você concorda comigo, mas penso que o tal conflito seja uma das coisas que mais caracterizam a existência humana nesse mundo. Tudo aqui parece orbitar em torno dessa palavrinha que, por si, já é áspera e tóxica o suficiente. É claro que, em algumas situações, os conflitos são inevitáveis e devem ser encarados com coragem e disposição. Todavia, no que for aceitável e possível, deve ser evitado, sobretudo em situações já esclarecidas e pacificadas. Em João 14.27, Jesus afirma nos dar a paz, a verdadeira paz que deriva do conhecimento da verdade, de sua obra redentora em nossas vidas, da nossa reconciliação com o Pai através dEle, da presença do Espírito Santo em nosso interior nos dando compreensão diária da Palavra da Verdade, de Deus, de nós mesmos e

do mundo. Deste modo, haverá sempre, enquanto durar nossa peregrinação nesse mundo, situações conflituosas, fruto do antagonismo entre a nova natureza em Cristo e a velha natureza caída desse mundo. Porém, já estamos livres do pior dos conflitos que é a inimizade acusadora com Deus, a dúvida quanto ao que é certo e o que é errado, se somos salvos ou condenados, se agradamos a Deus ou se O desagradamos. Essa dúvida já não deve existir mais, pois já foi esclarecida e pacificada lá na cruz, sendo realizada em nós mediante o novo nascimento. Logo, naquilo que tem relação com a Palavra de Deus, com a genuína vida cristã, com a nossa adoração e herança eterna, já não deve haver dúvidas nem conflitos.

Apesar do exposto, os conflitos, insistentemente, teimam em existir e permear o universo da Igreja de

Deus na face da terra, confundindo e dificultando o seu exercício e missão. Penso ser razoável afirmar que, em grande parte, são fruto de uma má interpretação do que é “**Forma**” e do que é “**Essência**” e, por nossa própria conta e risco, estabelecemos, deliberadamente, um conflito terrível e muito perigoso: Forma X Essência. Assim, para que a nossa paz não nos seja roubada, é imprescindível identificar a diferença entre elas. Luigi Pareyson, filósofo italiano do século 20, afirmou que a “Forma” não é mais do que a simples expressão acabada do conteúdo (Essência), de maneira que o invisível do conteúdo (Essência) só se torna visível pela “Forma”. Sendo assim, ambas estão intimamente conectadas e são inseparáveis. Tomando esse conceito como base, concluímos que a “Forma” é a expressão ou a configuração visível

de algo ou alguém, seja de forma física (corpo, objeto, prédio, etc.), seja artística (na escrita, na música, na oratória, etc.) ou litúrgica (cultos, celebrações, ordenanças, músicas, orações, etc.), bem como tantas outras formas de expressar e tornar visível determinada essência e ou conteúdo. No que diz respeito ao exercício da fé, enquanto Igreja e ministros do Evangelho, o problema se apresenta como fruto da dificuldade de discernir esse conceito e acabamos dando mais valor à “Forma”, desconectada do seu conteúdo, do que à “Essência” de quem somos, servimos e fazemos. Infelizmente, esse erro não tem sido raro ao longo da narrativa bíblica e da história cristã, causando incontáveis prejuízos. O equívoco se apresenta na valorização extrema da plástica, do belo, do atraente, do novo, do agradável, do desejável, do empolgante. Uma preocupação exacerbada com a embalagem, mesmo que vazia do conteúdo.

Por outro lado, temos a “Essência” que, como disse Luigi Pareyson,

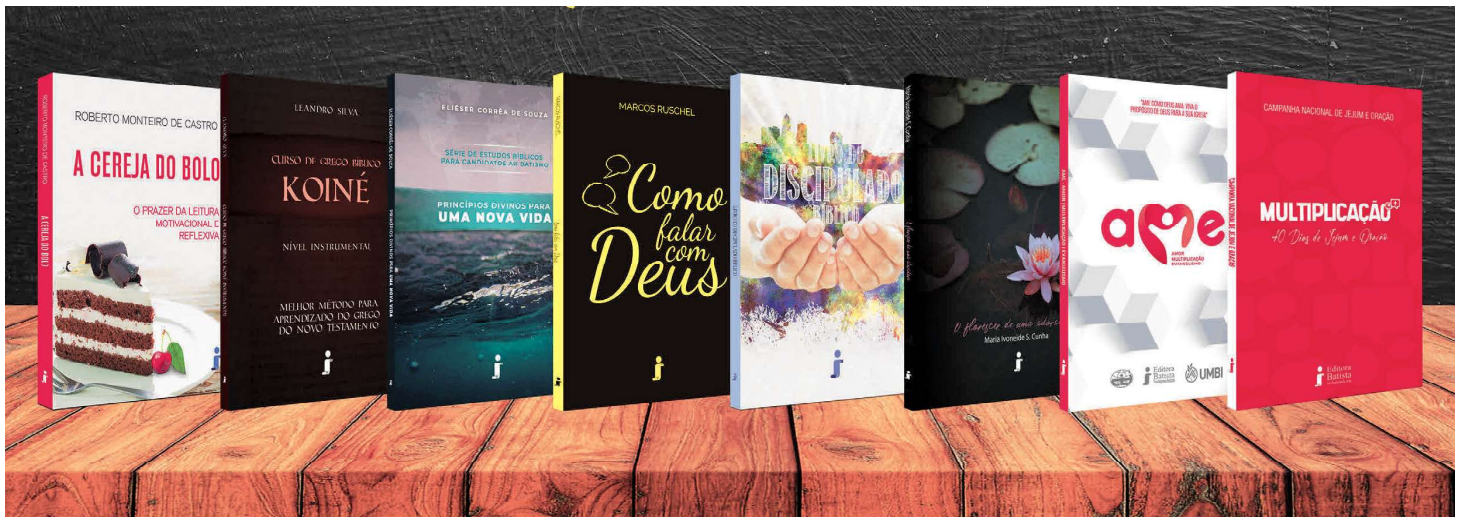
é o conteúdo das coisas. O próprio Senhor destaca a primazia da “Essência” sobre a “Forma” quando dá ênfase ao “Espírito da Lei”, ou seja, o Espírito da Palavra, dos valores, das ordenanças, dos princípios e preceitos bíblicos, enfim, de tudo o que se refere ao culto e à vida cristã. Em Mateus 23, Jesus adverte duramente os doutores da Lei por não conhecerem o Espírito da Lei, seu conteúdo e sua “Essência”. Eram hipócritas, cheios de aparências vazias, capazes de enganar e até satisfazer ao homem, porém, incapazes de agradar a Deus. Assim, quando pensarmos em “Forma”, a primeira preocupação que devemos ter é com a conexão que esta deve ter com a “Essência” do Evangelho, do Cristo, da Missão e da verdadeira Adoração. Aquilo que estiver preconizado objetiva ou subjetivamente nas Escrituras deve obter toda a nossa atenção, submissão, reverência, temor e obediência. Mesmo naquilo que a Bíblia nos dá liberdade, essa liberdade deve ser exercida com grande responsabilidade e critério.

Nenhuma “Forma”, por mais bela, atraente e vibrante que pareça, poderá substituir o conteúdo e a “Essência” do exercício da fé nos seus mais variados aspectos. A “Forma” deve sempre manter fidelidade extrema ao conteúdo (Essência) do que se deseja apresentar, considerando sua natureza, valores e propósito. A “Forma” deve ser serva da “Essência”, pois a única razão da “Forma” é revelar a “Essência” – sob pena de ser uma fraude. Que a Paz que excede todo entendimento habite ricamente em nossos corações e consciências, para a glória de Deus e nossa bem-aventurança. Deus nos abençoe!

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 Pastor da 1ª Igreja Batista Independente de Aparecida de Goiânia-GO
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Conselheiro da Aliança Batista Mundial - BWA



Peça já o seu!



Pedidos
www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
 Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



A BEATITUDE DA ORAÇÃO

Segundo a Bíblia, orar é beatitude. É dádiva prazerosa de um Deus que se abre em escuta para nós. Por outro lado, orar também é oferecer-se deleitosamente a um encontro com o Sagrado, que é Deus, que também é Pai. sendo assim, semelhante encontro de amor.

Dentro deste encontro amoroso e místico com Deus, o orante se percebe incluso numa outra rede de relacionamentos de amor mais profunda e vívida, entretecida entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Ricardo Barbosa afirma, nesse sentido: “Deus é amizade. A oração não é outra coisa senão entrar neste mistério e gozar da amizade do Deus triúno”.¹

Orar, desta feita, é tocar o Sagrado e por Ele ser tocado no âmago de nosso ser numa relação radicalmente dialética em que, enquanto falo com Deus, imediatamente Ele fala comigo. Neste aspecto, orar é ao mesmo tempo transcender e imanar (de imanente). Ser arremessado para além-de-si-mesmo, mas também mergulhar profundamente na radicalidade do próprio ser, pois só podemos orar verdadeiramente a Deus (o Transcendente) sendo transparentes² com quem somos (imanentes), deparando-nos com a verdade de nosso coração com sinceridade, seja no encontro com nossas mais alegradoras conquistas ou com nossas mais perturbadoras tragédias. O que posso dizer mais acerca disso é que se de lá, do espaço mais

abissal de nosso ser, conseguimos trazer, na forma de fonema ou não, o significado do que nosso coração quer falar de si, então estamos a orar genuinamente.

Nem sempre nossas orações são feitas de palavras. A maioria delas é feita de silêncios. Mas na alma humana não há lugar para silêncios absolutos. A alma sempre fala, mesmo que aparentemente esteja silente. Entretanto, Deus, que conhece nossas palavras desde seu nascedouro, antes mesmo que cheguem a concluir algo sobre nós na forma de oração (Sl 139.4), as conhece, e, conhecendo-as, nos conhece – pois na oração Deus é capaz até mesmo de ler nossos silêncios mais agudos. O que significa dizer que não há dor, sofrimento, perplexidade, agonia, medo, ansiedade ou pecado que Deus não conheça, inclusive antes mesmo de nós nos conscientizarmos deles.

Pela oração Deus quer libertar-nos das consequências de uma vida vivida segundo a tirania do ego e de suas decisões desastradas. Na oração Deus nos pede nossos fardos e cansaços, conduzindo-nos à experiência da paz que dEle emana (Fp 4.6), pois orar é ser conduzido ao seio do Mistério e lá aprender a repousar em segurança terna.

Há quem diga que não sabe orar e, assim, não tem uma vida de oração. A Bíblia ratifica essa verdade de nossa incapacidade de orar (Rm 8.26), contudo, apresentamos o auxílio do Espírito que nos ajuda em

nossas petições submetendo-as à vontade de Deus.

C. S Lewis encoraja aqueles que não sabem orar, escrevendo o seguinte: “*Um cristão comum se ajoelha para fazer as suas preces e, com isso, estará tentando entrar em contato com Deus*”. Mas, sendo ele um cristão, saberá que é Deus quem está capacitando-o a orar: o Deus, por assim dizer, que está dentro dele.³ Ou seja, no final das contas, Deus sempre estará orando por nós a Si mesmo, fazendo suas as nossas dores e preocupações. Por isso, ore do seu jeito, com suas palavras, no lugar que você se sentir bem. Mas, não deixe de orar.

Notas:

¹ BARBOSA, Ricardo. **O Caminho do Coração: Ensaio sobre a Trindade e a Espiritualidade Cristã**. Curitiba: Encontro, 2004. P. 63.

² BOFF, Leonardo. **Experimentar Deus: A Transparência de Todas as Coisas**. Campinas: Verus, 2002. P. 30.

³ C. S. Lewis. **Como Orar**. Tradução de Elissamai Bauleo. 1 ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020. P. 17.



Dalmo Batista Santiago Jr.
É pastor da IBI Sião, em Gurupi (TO).



O LÍDER E O APRENDIZADO

Ler é uma prática totalmente recomendada na Bíblia. Essa exortação é encontrada no texto sagrado. Pessoas que desejam ter uma fé forte e aprender a defender consistentemente as doutrinas cristãs precisam desenvolver o hábito da leitura.

Para o cristão, a Bíblia é a principal fonte de defesa da fé e, por isso, ela deve ser o centro de nossa leitura e estudo. Mas há outros livros que todos os cristãos, principalmente os que exercem lideranças, devem buscar em suas pesquisas. Obviamente, esses escritos devem ser de pessoas sérias e com um compromisso com a fé bíblica. Logo, eles servem como guias para nos ensinar a respeito de uma melhor compreensão de certos pontos da fé cristã, esclarecer questões bíblicas complexas e, portanto, ajudam a formar cristãos melhores, consequentemente cidadãos melhores, lideranças mais fortes. Infelizmente, os brasileiros leem muito pouco e, neste caso, também os líderes cristãos brasileiros leem muito pouco.

No âmbito cristão, o autor Germano, no livro *O líder cristão e o hábito de leitura* (2011, p.64), sinaliza que “o líder cristão ainda não reconhece no ato de ler o seu valor para o desenvolvimento intelectual, adequação de comportamentos à nova realidade cultural e social, sem falar da possibilidade de conduzir a igreja”. Ele continua comentando que essa atitude desenvolve como consequência uma igreja mais ativa e relevante, que conhece e avalia os grandes desafios deste século e se torna capaz de

adequar suas práticas às realidades em torno dela. Germano (2011, p.66) comenta ainda que o interesse pela leitura tende a crescer quando se sabe que, além da emancipação crítica e da autonomia como indivíduo, o hábito de leitura proporciona o desenvolvimento intelectual, o enriquecimento do vocabulário, a fluência verbal, a apropriação dos bens culturais, a informação e o conhecimento, a saúde emocional e psíquica, o estímulo à saúde mental e comunhão com as grandes mentes.

Os benefícios são os mais diversos. Não se pode generalizar, mas a questão é que muitos líderes cristãos não compreendem o valor e a importância do ato de ler para o crescimento intelectual e espiritual da igreja. É necessário que o líder cristão incentive ou elabore alguns planos em sua congregação com o propósito de disseminar esse hábito.

Criar uma pequena biblioteca em um ambiente da igreja será uma ação importante, que certamente beneficiará a vida de muitos crentes, incluindo os jovens. É preciso reacender o apreço pela leitura nas igrejas, afinal, é uma parte importante do processo de consciência e até mesmo da paixão espiritual. Germano (2011, p.67) comenta sobre a importância da leitura do Antigo e do Novo Testamento entre os pais da igreja, durante o período da Reforma Protestante, avivamento e missões modernas.

Escrevendo em 2Timóteo 4.13, Paulo transmite algumas instruções interessantes a Timóteo: “Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem

como os livros, especialmente os pergaminhos”. No final da vida, encerrando sua carreira da fé, Paulo ainda assim entende a importância da leitura, que instrui e conforta.

O mundo não é mais o mesmo da geração passada; mais do que isso, o mundo não é mais o mesmo de cinco anos atrás. A sociedade e a própria igreja aspiram informações das formas mais variadas, principalmente nas redes sociais, e boa parte dessas informações são tóxicas. Como liderança cristã, precisamos estar preparados para um discipulado eficiente e desafiador. Devemos nos preparar e preparar, mas com conteúdo de bênção e não de maldição.

Os Seminários Teológicos Batistas Independentes têm buscado esse cuidado de nutrir suas bases com uma teologia bíblica e saudável, além de construir ferramentas de apoio para as lideranças desse tempo diferente, neste mundo sombrio. Busque, cave – mas no lugar certo, da forma certa. Cremos em igrejas com discípulos e lideranças cada vez mais fortes e saudáveis.

Referência bibliográfica:

GERMANO, Altair. *O líder cristão e o hábito de leitura*. CPAD, Rio de Janeiro: 2011.



Cleo Harison Bloch
Diretor do Seminário Teológico
Batista Independente do Sul

IBB DE CACHOEIRA (BA) CELEBRA 45 ANOS DE ORGANIZAÇÃO

Palloma Braga - correspondente

A Igreja Batista Betel de Cachoeira, na Bahia, comemorou seus 45 anos de existência em clima de festa e muita gratidão a Deus. A programação festiva aconteceu no dia 13 de fevereiro com realização de batismo de 13 novos irmãos, pela manhã, e apresentações artísticas e muito louvor, à noite. As ministrações ficaram sob responsabilidade do pastor Marcos Pace, do Rio de Janeiro.

Após períodos difíceis vividos pela Igreja de Cristo nos últimos dois anos, por conta da pandemia, comemorar mais um aniversário, com tanta alegria, é mesmo uma dádiva de Deus. Para o pastor presidente, Jair Gonçalves de Azevedo, o momento é de celebrar e agradecer. “Estamos felizes porque a igreja foi iniciada na



pandiu, há dezenas de pastores espalhados pelo Brasil, igrejas implantadas. Deus tem feito crescer”, celebrou o pastor presidente.

Além do pastor Jair Gonçalves, estiveram presentes na programação pastores de congregações fundadas pela IBBC em

evangelístico também tem sido realizado na comunidade da Murutuba, zona rural de Cachoeira.

“Nós agradecemos ao nosso bom Deus por ter nos sustentado e nos ter dado graça para ver o fruto do nosso trabalho diante



Candidatos ao batismo

liderança do pastor Eliel Barreto, o qual, na sua organização, deu posse ao pastor Arlindo de Oliveira, e hoje, 45 anos depois, há muita alegria: o trabalho cresceu, se ex-

municípios vizinhos, membros das igrejas e visitantes. A Batista Betel já implantou igrejas nas cidades de Maragogipe, São Félix e Conceição da Feira. O trabalho

dos nossos olhos. Deus abençoe a você que intercede, que ora, que confia; a você que está sempre conosco. Muito Obrigado!”, concluiu o pastor Jair.



Um tempo de celebração

HISTÓRIA - A Igreja Batista Betel em Cachoeira foi fundada em 5 de janeiro de 1977. Iniciou os seus trabalhos na casa da irmã Geraldina, avó da pastora Grazi Azevedo, esposa do atual pastor presidente Jair Azevedo. Na época, o genro da irmã Geraldina, o senhor Manoel Francisco, fez a doação de um terreno na Praça Julião Go-

mes, onde foi construída a primeira sede da IBBC.

No início das atividades, quando a igreja ainda não tinha pastor local, eram mulheres dedicadas à oração que realizavam a obra do Senhor na cidade. Segundo relatos de irmãos mais antigos, elas oravam pedindo ao Senhor da seara que enviasse mais ceifeiros.

A oração foi atendida.

A Betel cresceu. Hoje, está instalada em um dos maiores prédios da histórica cidade de Cachoeira. Uma antiga fábrica de charutos que a partir de 2005 começou a exalar apenas o bom perfume de Cristo, alcançando inúmeras famílias e abençoando gerações.



PASTORES - O casal de pastores Jair e Grazi Azevedo começaram o ministério no Rio Grande do Norte em agosto de 1991, na cidade de Mossoró. Em 1994 foram convidados para pastorear a Igreja Batista Betel de Cachoeira, retomando assim para sua cidade natal.

Quando foram empossados, a igreja estava passando por problemas ministeriais. Segundo o pastor Jair, o envio deles era a última oportunidade concedida pela Regional das Igrejas Batistas Independentes na Bahia para manter a igreja filiada à Convenção. “Antes de mim, oito pastores tentaram conduzir a igreja”, afirma.

Quando assumiram, a Betel de Cachoeira tinha apenas 35 membros. O pastor Jair conta que uma das suas primeiras ações foi realizar um ato profético, colocando à frente oito irmãos, representando os pastores que já haviam passado por ela e em oração, de joelhos, a igreja pediu perdão e se arrependeu de todo mal que tinha feito. A Bíblia, no livro de Provérbios, diz que aquele que confessa e deixa (os seus pecados), alcança misericórdia (Pv 28.13).

A partir do ato profético as misericórdias do Senhor foram realmente abundantes. A IBBC começou a viver verdadeiros milagres, um deles foi a compra do prédio atual no ano de 2005. Um ato de fé acima de tudo, pois o preço era alto para as condições financeiras da igreja naquele momento.

Com a ajuda dos irmãos e obedecendo as orientações de Deus, o pastor Jair conseguiu dar o lance inicial no valor de R\$ 92.500,00 e de forma milagrosa o Senhor promoveu uma amizade do pastor presidente com irmãos da Igreja *The Fountain of Praise*, dos

Estados Unidos, que se sensibilizaram e pagaram todo o resto da dívida. A oferta foi tão preciosa que sobrou para devolver o dinheiro pego em empréstimo com irmãos.

Em agosto de 2022 eles completam 28 anos pastoreando a Igreja Batista Betel em Cachoeira, que este ano busca viver a excelência de Deus.



Pr. Jair e sua esposa Graziela Azevedo

Precisando de serviços editoriais?

Design	Capa - Projeto Gráfico - Diagramação - Mockup - Arte para banner - Post (redes sociais)
Texto	Preparação de Texto - Revisão Gramatical - Press Release
Registro	ISBN - Ficha Catalográfica - Selo Editorial
Impressão	A combinar



(11) 97762-2227
senaculo@moinho7.com.br
 @editorasenaculo
 editorasenaculo

P L A N N E R
DEVOCIONAL



 Instagram: @moinho7
 facebook.com.br/moinho7

MOINHO 7 
www.moinho7.com.br



NEM INVEJA, NEM VANGLÓRIA!

“Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.” (Gálatas 5.26)

A inveja faz parte da lista que o apóstolo Paulo apresenta sobre as obras da carne (Gl 5.19-21). Um sentimento humano, gerado a partir da queda de Adão e que, ao longo das gerações, vem se manifestando na vida das pessoas; ora com mais, ora com menos intensidade.

Por mais crentes que sejamos, mesmo sendo ministros da Palavra, dizer que ao longo da vida não tivemos esse sentimento é, no mínimo, temerário e perigoso. Basta observar algumas histórias bíblicas e veremos, observando o contexto, a semente da inveja despertando nos corações. Não foi a inveja que levou Caim a matar seu irmão Abel? Ao ver sua oferta rejeitada pelo Senhor e a do irmão aceita, brotou uma inveja maligna em seu coração. Lógico que a inveja é um gatilho para outros sentimentos e ações, como o ódio e a vingança. Não seria melhor Caim reconhecer o sucesso do irmão, parabenizá-lo e tentar melhorar suas ações?

Nós, pastores e líderes eclesiais, somos tentados constantemente nessa área. Precisamos manter a humildade diante do Senhor e perseverar em oração para não permitir que sentimentos de inveja nos dominem. Lembremos de Miriã e Arão. Em Números, capítulo 12, lemos que eles criticaram Moisés por ter se casado com uma

mulher cuxita (verso 1). Mas o verdadeiro sentimento do coração se revela no verso 2, e diz respeito à questão de liderança: *“Será que o Senhor tem falado apenas por meio de Moisés?”, perguntaram. ‘Também não tem ele falado por meio de nós?’ E o Senhor ouviu isso”* (Nm 12.2).

É um desafio a convivência pacífica entre ovelhas e pastores. Pastores não são donos de toda a verdade; mas levantar-se contra uma autoridade espiritual é perigoso. Nesses momentos há duas coisas a fazer: colocar as dificuldades em oração perante o Senhor e manter um diálogo sincero entre os conflitados.

Por outro lado, encontramos, além da INVEJA, o sentimento de VANGLÓRIA, que pode desencadear outros sentimentos como orgulho e presunção. Também é uma seta perigosa. Por quê? Porque todo o sucesso que temos no Reino de Deus (num contexto mais amplo), ou na igreja local, é para a glória de Deus e não para nossa exaltação. Podemos chamar essa situação de “A síndrome do Pavão”! O pavão, uma linda ave, gosta de exibir suas penas coloridas, exuberantes, erguidas como um troféu, mostrando o que tem de melhor.

Quando vemos postado nas redes sociais o sucesso de pastores, das grandes igrejas, dos grandes ministérios, das grandes realizações, nos deparamos com este

paradoxo: a inveja e a vanglória. Precisamos de sabedoria para postar uma notícia e lembrar que há grandes igrejas e há pequenos trabalhos missionários espalhados por todo o Brasil e pelo mundo.

Jesus nunca escreveu um livro. Vivia se retirando para lugares solitários em busca de oração. Várias vezes mandou que pessoas curadas não contassem o feito a outros (óbvio que ninguém obedecia e sua fama crescia). Jesus não buscava fama e sucesso terreno. Ele sempre afirmou que seu reino não é desta terra.

Como é importante estar bem consigo mesmo, com Deus e com as pessoas de nossa relação diária. Saber que cada um é importante para Deus, tem seu valor, e que os ministérios são específicos. Deus usou Pedro e também Paulo, e eles eram diferentes!

ORAÇÃO: Senhor dá-nos um coração humilde, ensina-nos a celebrar as vitórias de nossos irmãos, de nossos colegas ministeriais; livra-nos da presunção e da vanglória. AMÉM!



Pr. Roberto Monteiro de Castro
2º vice-presidente da UMBI
monteirocastro@uol.com.br



CIBI REALIZA ENCONTRO NACIONAL E CELEBRA A VIDA: 110 ANOS DE MISSÃO E 70 DE CONVENÇÃO

Um tempo de reencontro, comunhão, edificação, louvor e adoração a Deus

Heber de Oliveira - correspondente

Entre os dias 22 e 25 de março, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes – CIBI realizou, na cidade de Águas de Lindóia (SP), mais um Encontro Nacional, juntamente com a 55ª Assembleia e celebração dos 110 anos de Missão e dos 70 anos de Convenção no Brasil; evento que contou com a participação de cerca de 300 pessoas, representando seus estados.

Desde o último Encontro, realizado na Bahia, passaram-se dois anos e 18 dias, um período difícil e esquisito. Por conta da pandemia de COVID-19¹, que gerou sofrimento e mortes no mundo, encontros presenciais foram suspensos, comércios foram fechados, familiares pouco ou quase nada se viram, pessoas ficaram an-

siosas, depressivas e com medo; direitos constitucionais foram violados, tiranias se revelaram e cidadãos foram segregados entre vacinados e não vacinados, dentre outras anormalidades. Por isso, após um longo período de isolamentos, restrições e “angústias”, nada melhor do que estar junto com outros irmãos da Fé para celebrar a vida, preservada por Deus ou, para aqueles que já estão com o Senhor, guardada para a eternidade. Deus foi, é e continua sendo bom!

Entre risos e sorrisos do reencontro e da comunhão, o Encontro reservou momentos preciosos de adoração e louvor a Deus, oração, ministração da Palavra de Deus por pastores batistas independentes, além da Ceia do Senhor.

Assim, o tema do Encontro “A Igreja Pós-pandemia”, foi trabalhado sob vários aspectos²: “O desafio de preparar-se para o retorno do Senhor”, pelo pastor Marcos Elias (presidente da CIBI), “Santidade: requisito para ver o Senhor”, pela pastora Saide Lima (missionária da SM/CIBI), “Pequenos Grupos AME: Uma estratégia pastoral para a igreja pós-pandemia”, pelo pastor Thiago Eudes (presidente da CIBICE), “Equipando a igreja para florescer após a pandemia”, pelo pastor Ozéias Nunes (presidente da CIBIERGS), “A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo como mensagem central”, pelo pastor Wilson Weiss (presidente da CIBILA) e “Missões – Impactos da pandemia e novas possibilidades: quem



Pr. Marcos

Pra. Saide

Pr. Thiago

Pr. Ozéias

Pr. Vilson

Pr. Neto



MOBI

JET

UMBI

Junta Feminina

FEPAS

FEPAS

FEPAS

Secretaria de Missões

há de ir por nós?”, pelo pastor Luiz Neto (missionário da SM/CIBI e atual presidente da FEPAS). Além disso, foram oferecidas, por algumas casas da CIBI, diversas oficinas: **MOBI** – *Ministério com jovens: criatividade na programação e na pregação*, com o pastor Eliseu de Lima; **JET** – *Arminianismo na Teologia Batista Independente: reflexões necessárias*, com os pastores José Tomaz Rodrigues Lima e Paulo Ricardo Schulz; **UMBI** – *Atitudes pastorais para um relacionamento saudável com a igreja local*, além de Mentoria para pastores(as), líderes e membros de diretorias das igrejas, visando a capacitação para o enfrentamento saudável de assuntos como transição pastoral, conflitos internos, quando recorrer à denominação, dentre outros, com os pastores Paulo Giovanni e Gessé Inácio; **JUNTA FEMININA NACIONAL** – *Depressão*, com a pastora Maria Izabel Holleben; **FEPAS** – *Com transparência a gente ganha* (para líderes de ministério infantil), com a missionária Tatiana Maria de Albuquerque Santos, e

Igreja Legal, com o pastor Gilberto Gedaías Alves; **SECRETARIA DE MISSÕES** – *Refugiados: Teologia e Prática*, com Daniel Råsberg (teólogo e missionólogo da Interact).

Durante o Encontro, por ocasião da comemoração dos 110 anos de Missão e 70 de Convenção foi possível, além do sentimento de gratidão ao Senhor, inspirar-se por meio de alguns recortes da nossa história, marcados pela obediência e serviço de irmãos e irmãs que, por amor a Cristo e sua causa, envolveram-se com o que o Senhor estava fazendo no mundo – em nosso caso, como Batistas Independentes, a partir de uma carta enviada à Suécia, solicitando ajuda para um trabalho missionário no Brasil. A Secretaria de Missões soube trabalhar bem este aspecto por ocasião do lançamento oficial da Campanha de Missões deste ano: *Cartas para o mundo, enviando boas novas para todos os povos*. A Interact, representada por Anna Maria Jonsson e Daniel Råsberg, homenageou a CIBI com um vaso de cristal (torre de água de

Örebro) entregue ao pastor Marcos Elias, deixando o texto bíblico de Josué 1.6-9. Ainda pela celebração da história Batista Independente, foi lançado o livro “*Quem são os Batistas Independentes?*”³, do pastor Aparecido A. Maglio, publicado pela Editora Batista Independente com o apoio da CIBI.

Como dito por Leif Ekström, em certa ocasião, “melhor do que conhecer a história, é fazer parte dela”. De modo que mais um capítulo dessa linda história missionária pode ser vivido para ser contado, para a glória do Senhor.

Notas:

¹ Até a data em que este texto foi publicado a pandemia não tinha acabado, mas os números de casos já estavam apontando para o seu possível fim, para um status de endemia.

² Para conferir as ministrações acesse: www.cibi.org.br/110anos

³ O painel realizado sobre o tema pode ser assistido em www.cibi.org.br/110anos



Pela Interact, Anna e Daniel homegeiam à CIBI



Lançamento do livro Quem são os Batistas Independentes



Painel



55ª ASSEMBLEIA GERAL DA CIBI

Eleição da Diretoria das Juntas e Departamentos, e algumas deliberações

Heber de Oliveira - correspondente

Durante a Assembleia foi comunicado aos convenционаis que o pastor Paulo Felipe da Penha, a partir o mês de julho de 2022, não será mais o Secretário de Missões da CIBI, pois assumirá, após convite, um novo desafio junto à nossa Convenção filha CIBB – Paraguai. Em seu lugar, ficará o pastor Bertil Ekström. A diretoria da CIBI é que fará a composição dos membros da Secretaria de Missões.

Foi deliberado pelo plenário que o pastor Paulo César Azevedo da Silva

será o novo Secretário Executivo da CIBI, além da criação do Departamento Infantil e do já atuante Departamento de Comunicação (DEPACOM). O plenário também aprovou a proposta da JET, apresentada pelo pastor Pau-

lo Mendes, sobre a criação da Década Teológica 2023-2033. E foi sugerido ao plenário que na próxima assembleia possa haver uma reavaliação/reflexão sobre o modelo de missionário associado.





MOBI

Presidente: Pra. Maria Celi Taborda
 Secretária: Vanessa de Oliveira
 Membros: Jonatas Paulo da Silva Azevedo, Michele da Silva Pereira e Gustavo Souza

CIBI

Presidente: Pr. Marcos Elias da Silva
 1º Vice-Presidente: Pr. Jackson Jean Silva
 2º Vice-Presidente: Pr. José Antônio de Santana Moura
 1º Secretário: Pr. Rubens Cavalheiro Iorrici
 2º Secretário: Pr. Paulo Ricardo Schulz
 1ª Tesoureira: Pra. Noemi Burger Demico
 2º Tesoureiro: Pr. Adecildo B. da Silva
 Diretora Adjunta: Pra. Mariluce da Silva Vieira Santos
 Diretor Adjunto: Pr. Sérgio Francisco da Silva

FEPAS

Presidente: Luiz Neto
 Vice-Presidente: Angélica Camargo
 Secretária: Ana Elisa Lima
 Tesoureiro: Ricardo Missura
 Adjunto: Alexon Vasconcelos



JUNTA FEMININA NACIONAL

Presidente: Maria Izabel David de Matos
 Vice-Presidente: Débora de Souza Pereira
 Secretária: Alvina Isabel da Silva David
 Tesoureira: Jandira da Glória Moreira Vargas
 Vogal: Ione Maria Lopes

STBI – CAMPINAS/SP

Presidente: Pr. Carlos Roberto Fructuoso Siqueira
 1º Vice-Presidente: Pr. Jairo L. dos Santos
 2º Vice-Presidente: Mauro Gomes
 1ª Secretária: Pra. Marina Braga Manoel Rodrigues Nunes
 2ª Secretária: Hellen Taivona dos Santos Silva
 1º Tesoureiro: Pr. Paulo Cesar Cassio Demico
 2º Tesoureiro: Pr. Flavio Pereira da Silva



EDITORA BATISTA INDEPENDENTE

Presidente: Pr. Jeferson de Souza Silva
 1º Vice-Presidente: Pr. Roberto Monteiro de Castro
 2ª Vice-Presidente: Susana Couto Pimentel
 1º Secretário: Igmar de Freitas
 2ª Secretária: Ana Ester Knispel Brakmann
 1º Tesoureiro: Pr. José Carlos Loureiro
 2º Tesoureiro: Pr. Leonel Dimussio Santos

JUNTAS E DEPARTAMENTOS

JUNTA DE EDUCAÇÃO E PUBLICAÇÕES

Presidente: Jeferson de Souza Silva
 Secretária: Susana Couto Pimentel
 Membros: José Tomaz R. Lima, Roberto Monteiro de Castro e Elton Batista de Melo



**JUNTA DE EDUCAÇÃO
TEOLÓGICA**

Presidente: José Carlos Loureiro
Membros: Paulo Ricardo Schulz, Aparecido Alciso Maglio e Bertil Ekström



CONSELHO FISCAL

Membros: Marcone Hahan de Souza, Marcelo Marques da Silva e Ronaldo Teodório da Silva
Suplentes: Moizés Rodrigues dos Santos, Hélio Dias Bastos e Aguiar Rosa Monteiro



**DEPARTAMENTO DE
COMUNICAÇÃO**

Presidente: Samir Jônatan Eichel
Vice-presidente: Júlia Maria dos Santos Sálvia
Secretária: Paloma Braga Gomes do Lago
Tesoureiro: Lineu Bucholz



DEPARTAMENTO INFANTIL

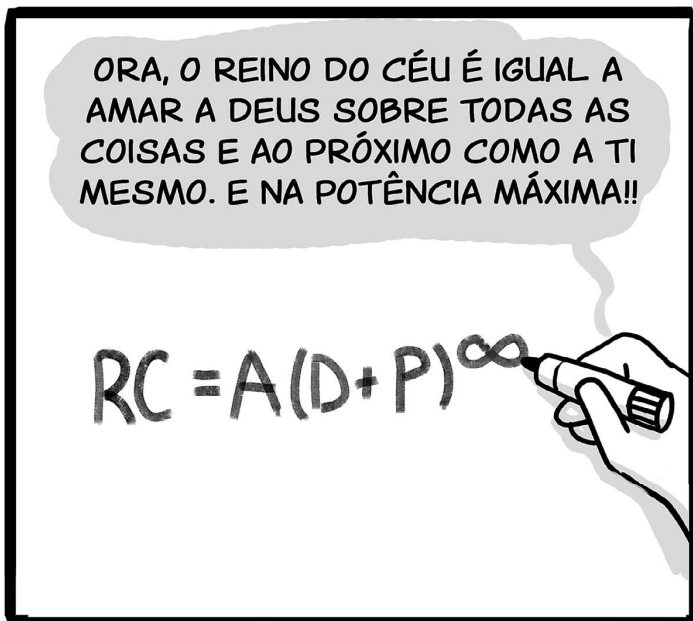
Membros: Tatiane Jeske Mendes, Werenise Ludescher, Marina Janniele dos Santos Silva, Andréia Locatelli e Uíamara Bulhosa Guimarães dos Santos



Para Crescer e Colorir

EBINHO em A FÓRMULA DA FELICIDADE

MARCOS 12.28-34



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja